

Trabalhadores protestaram em Brasília por redução da jornada

A 4ª Marcha dos Trabalhadores, organizada por seis centrais sindicais levou à Brasília no dia 5 de dezembro passado cerca de 20.000 manifestantes de todo o país. Teve como principal bandeira a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. Outra reivindicação foi a implementação de políticas públicas que atendam melhor os trabalhadores com a ampliação da cobertura da Previdência Social para incluir os trabalhado-

res informais. Defenderam a ratificação da Convenção 151 da OIT – que estabelece o princípio da negociação coletiva no setor público, e a ratificação da Convenção 158 da OIT, que impede as demissões imotivadas.

Os líderes das centrais responsáveis pela manifestação, entre os quais José Calixto, presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST, à qual o Sindicato é filiado, foram recebidos durante quarenta minutos pelo presidente Lula, que se

comprometeu a defender a manutenção do imposto sindical.

O sindicato participou da Marcha através de seu presidente Fernando Bandeira e da diretora Maria Helena S. Oliveira. Para Bandeira a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários irá gerar novos empregos beneficiando milhares de trabalhadores.

Dirigentes sindicais do Sindaut-RJ marcaram presença no protesto



NOVA CENTRAL HOMENAGEIA A MULHER TRABALHADORA

A Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST realizou no dia 12 de março, o debate “A Mulher, O Trabalho e a Violência”, para marcar o Dia Internacional da Mulher (8/3) contando com a participação das sindicalistas do Rio de Janeiro. A NCST, através da Diretora de Assuntos da Mulher, Maria Helena Santos e de seu Vice-Presidente, Juracy Martins, homenageou Cleyde Prado Maia, representando todas as mulheres que perderam seus filhos para a violência urbana. A filha de Cleyde, Gabriela Prado Maia, de apenas 14 anos, foi morta por uma bala perdida durante tiroteio nas escadarias do Metrô São Francisco Xavier, na Tijuca, em 25 de março de 2003.

Cleyde Prado falou sobre o trabalho desenvol-



Cleyde Prado, do movimento Gabriela Sou da Paz, falou da luta das mulheres contra a violência

vido pela ONG “Gabriela, Sou da Paz” criada logo após a morte da filha, tendo como objetivo, entre outros, modificar a legislação penal para acabar com a impunidade. Maria Helena discorreu sobre a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, ressaltando, no entanto, sua pouca representação no parlamento. Olga Amélia presidente da Federação de Mulheres abordou em sua palestra, a violência que



A Nova Central fez uma homenagem a Cleyde Prado, através da diretora Maria Helena.

atinge a mulher, informando sobre a Lei Maria da Penha, aprovada em 2006, para coibi-la.

Também falaram: Fernando Bandeira, pelo Sindicato dos Vigilantes, representando também a diretoria nacional da NCST; Valquíria Munção, coordenadora do Sindserf e presidente do Movimento das Mulheres Participativas; Maria

Goretti, pela Federação dos Vigilantes, outra homenageada durante o debate, e Fernando Cascavel, diretor da Nova Central e presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais.

As mulheres presentes receberam um certificado de participação, com resumo histórico do Dia Internacional da Mulher e poesia de Adélia Prado – “Com Licença Poética” – além de rosas vermelhas.

Associado e dependente dispõe de plano odontológico

Através de convênio entre o Sindicato e a empresa Contatus, associados e dependentes têm direitos a tratamento dentário. O plano odontológico disponibiliza tratamento nos casos de: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal, remoção de tártaro e colocação de próteses dentária. O atendimento emergencial também está coberto pelo plano.

Os trabalhadores e seus familiares que desejam usufruir desse benefício devem procurar a sede do sindicato no Centro – Rua André Cavalcante nº 128, Bairro de Fátima, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Outras informações através do telefone: 2242-1339. Em Campo Grande, o associado deve se dirigir à Rua Albertina nº 70, tel: 3405-1033.

Plano de Saúde beneficia associados e dependentes

Um benefício muito procurado pelos associados do Sindicato é o plano de saúde. Trabalhadores e seus dependentes têm direito a pronto socorro de urgência – sem internação –, além de emergência 24h. São 30 clínicas localizadas no Centro, Zona Norte, Zona Sul e Baixada Fluminense, com 16 especialidades: Angiologia, Cardiologia, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pe-

diatria, Pré-natal, Pré-nupcial, Psicologia e Puericultura.

Os interessados devem procurar o Sindicato com os seguintes documentos: cópia da carteira de associado, carteira de trabalho, contracheque do mês, certidão de nascimento dos filhos ou enteados e certidão de casamento ou cópia da identidade do companheiro(a).

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio fica na Rua André Cavalcante, nº 128, Bairro de Fátima.